

---

## O 25 de Novembro e a instauração da Liberdade e Democracia

### Esclarecimentos

Sobre o texto difundido com este título e resultante de uma palestra por mim proferida no 25 de Novembro de 2008, na Amadora, face à lembrança de um dos intervenientes, tenho que esclarecer o seguinte:

1. No dia 25 de Abril de 1974, no Carmo, não chegou a haver um cerco das forças do Esquadrão de Cavalaria de Estremoz às forças da GNR, mas apenas a intenção de o fazer, na sequência de ordens recebidas do Posto de Comando da Pontinha. Assim, ficando o Esquadrão numa posição de retaguarda (S. Pedro de Alcântara), foram entabuladas conversas entre o então Capitão de Cav.<sup>a</sup> Alberto Ferreira e o Major Teotónio Pereira da GNR, que, pouco tempo depois, mandou recolher às viaturas a companhia da GNR no local, comandada pelo Capitão Lomelino, permitindo a passagem, sem qualquer problema, para o Largo da Trindade do referido esquadrão de cavalaria.

Tal resultou do facto de ter havido contactos prévios, dias antes, de Alberto Ferreira com o Cor. Costa Pinto, comandante do Batalhão n.º 1 da GNR (tinham sofrido conjuntamente a invasão da então Índia portuguesa, em 1961, onde ficaram prisioneiros), na presença de Teotónio Pereira, sobre a possível actuação em caso de golpe, que estava previsto vir a ocorrer. O depoimento de Alberto Ferreira sobre este caso consta do meu livro antes referido “*Memórias da Revolução; Portugal, Portugal 1974-1975*”/2004, pp 40-43.

2. O livro apresentado na palestra e que cito por várias vezes e não identificado ao longo do texto em causa tem o título “*25 de Novembro de 1975; os «Comandos» e o Combate pela Liberdade*”. Lisboa, Ed. Associação dos Comandos, 2005. (distribuído pela Ed. Bertrand). Os autores são Manuel Amaro Bernardo, Francisco Proença Garcia e Rui Domingues da Fonseca.

Carnaxide, 27-11-2008  
Manuel Amaro Bernardo